

A hand in a dark suit jacket is holding a pen, positioned over a line graph. The graph features a grid of dashed horizontal and vertical lines. The vertical lines are labeled with months: Jul, Aug, Sep, Oct, Nov, and Dec. The line graph shows a fluctuating trend, starting low in July, rising to a peak in October, and then declining. The overall background is dark and textured.

ASSUNTOS ECONÔMICOS

1

Jul Aug Sep Oct Nov Dec

AÇÕES E CONQUISTAS 2016

1. Projeto Campo Futuro

O Projeto Campo Futuro é realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com instituições de pesquisa e alia a capacitação do produtor rural à geração de informação para administração de riscos e de custos na propriedade rural.

Com o intuito de gerar informações que servem de subsídios para elaboração de políticas públicas e setoriais, foram realizados, em 2016, 147 painéis para levantamento de dados técnico-econômicos, sendo 9 de aquicultura, 3 de aves, 13 de café, 15 de cana-de-açúcar, 10 de fruticultura, 32 de grãos, 6 de hortaliças, 8 de ovinos, 27 de pecuária de corte, 17 de pecuária de leite, 4 de silvicultura e 3 de suínos.

Além dos painéis de levantamento de dados, são feitas atualizações mensais dos coeficientes técnicos e econômicos das culturas citadas, sempre com o objetivo de avaliar o comportamento dos preços dos insumos e dos produtos comercializados. Essas análises geram publicações – **Ativos do Campo** – que auxiliam os produtores na gestão da atividade rural. Ao longo de 2016, 40 boletins foram publicados.

Foram realizados nove seminários regionais, denominados **Dias de Mercado**. Pelo segundo ano consecutivo, o seminário de pecuária de corte foi realizado em Rio Branco/AC, grãos foram realizados dois eventos, um em Dourados/MS e outro em Goioerê/PR, de aquicultura em Ariquemes/RO, café, em Linhares/ES, cana-de-açúcar em Ribeirão Preto/SP, pecuária de leite em Nossa Senhora da Glória/SE, maçã em Fraiburgo/SC e silvicultura em Goiânia/GO. Ao todo, mil produtores rurais participaram dos eventos.

Os eventos contaram com análises técnicas e econômicas das culturas nessas regiões, buscando sanar algumas dificuldades enfrentadas pelos produtores. Com a realização dos Dias de Mercado, o projeto fecha o ciclo da geração de informação, o levantamento das necessidades técnicas e econômicas e a capacitação dos produtores.

O projeto contou ainda com um Seminário Nacional, realizado em Brasília, com a presença das instituições técnicas parceiras do projeto, em que foram discutidos os custos levantados em todo o país, de todas as culturas. Para finalizar, publicou-se o livro: **Campo Futuro - resultados dos levantamentos dos custos de produção em 2016**, o qual foi encaminhado aos produtores que participaram do projeto ao longo deste ano e aos presentes no Seminário Nacional do projeto.

2. Publicação do PIB do agronegócio e do VBP da agropecuária, além do Boletim Macroeconômico mensal

O Núcleo Econômico divulga, mensalmente, as projeções do valor bruto da produção (VBP) agropecuária e produto interno bruto (PIB) do agronegócio, que mostram a evolução da rentabilidade e a geração de renda proporcionada pelas atividades ligadas ao agronegócio. As publicações permitem que os produtores acompanhem o desenvolvimento das culturas ao longo do ano e antevejam as possíveis adversidades conjunturais e econômicas.

O Boletim Macroeconômico mensal é uma publicação que compila as principais variáveis econômicas que influenciam a economia brasileira e também o setor agropecuário. Nessa publicação é destacado, por exemplo, como anda a confiança dos produtores rurais em relação ao seu negócio e quais os fatos políticos que mais influenciarão na economia para os próximos períodos.

3. Estudos realizados

- a. **Fronteira Norte** – dinâmica de preços dos insumos para a agropecuária e sugestão de políticas públicas. Com o objetivo de abrandar os efeitos do isolamento do Norte, que resulta tanto de questões espaciais quanto da logística insuficiente para induzir o desenvolvimento da região, sobre os custos do produtor agropecuário, o estudo identificou rotas viáveis para o suprimento de insumos às praças-alvo, incluindo rotas que possam ser desenvolvidas ou melhoradas. Outro conjunto de medidas favoráveis às atividades agropecuárias na região foram a isenção e homogeneização tributária, além, é claro, de proposta de políticas públicas, como o leilão de compras e também os chamados “prêmio frete”. O resultado do estudo e a implementação por parte do Governo Federal irá se traduzir em aumento de renda, maior geração de empregos e barateamento do custo de alimentos, e consecutiva redução da pobreza nas áreas rurais e urbanas. E finalmente o aumento do PIB da região, que levará a uma maior arrecadação tributária, que poderá expandir os investimentos para melhorar, cada vez mais, as condições de vida da sociedade e também do setor agropecuário.
- b. **Concentração no mercado de fertilizantes e insumos** – o estudo apresentou os principais dados relativos aos mercados de sementes, fertilizantes e defensivos no Brasil, contendo as séries históricas dos preços desses insumos, sua evolução no tempo e sua relação com os preços no mercado internacional. Também são apresentados dados relativos ao tamanho desses mercados, à sua evolução e à composição da oferta no mercado interno, destacando a importância das importações e dos principais fornecedores. O estudo está subsidiando as discussões acerca da recente onda de fusões e aquisições de empresas do agro e o consecutivo impacto na queda da rentabilidade dos produtores rurais, por conta

do aumento nos custos destes insumos. O estudo irá embasar propostas para a construção de um mercado de insumos mais justo, com impactos nos segmentos da agropecuária.

- c. Mão de obra no agronegócio** – o agronegócio brasileiro tem sido marcado por profundas transformações organizacionais e produtivas. O êxodo rural e as mudanças nas relações de trabalho e nas leis trabalhistas estão na origem desse processo. Somam-se a isso os desafios associados ao crescimento da população brasileira – que alcançou os atuais 206 milhões de habitantes - e à postura protagonista assumida pelo país como fornecedor mundial de alimentos. Além dos desafios expostos ao setor, a discussão da Reforma Previdenciária, apresentada pelo governo federal, obrigou um posicionamento do setor. Diante dessa demanda, foi elaborado estudo técnico da mão de obra no agronegócio para subsidiar as discussões sobre como a proposta da reforma impactaria o setor, os produtores rurais e também os trabalhadores.
- d. Perfil tributário dos produtores rurais** – as recorrentes discussões parlamentares sobre a necessidade de obrigar os produtores rurais a se tornarem pessoas jurídicas tem impacto direto na rentabilidade, forma de organização, controle e fiscalização dos produtores rurais. Diante dos impactos que essa obrigatoriedade oferece aos produtores rurais, foi realizado estudo analisando o impacto financeiro e organizacional que tal medida acarretaria. As análises foram realizadas para diferentes atividades agropecuárias com três níveis de faturamento. Em todas as situações, o produtor rural irá sofrer um aumento tributário muito significativo, aumento nos custos indiretos com contratação de profissional e profundo impacto no seu fluxo de caixa. O estudo embasou o Sistema CNA na discussão técnica e parlamentar. □